Nélio Batista de Morais

Presidente da Comissão Nacional de Saúde Pública Veterinária

CFMV/CNSPV

Belém, 24/07/2018

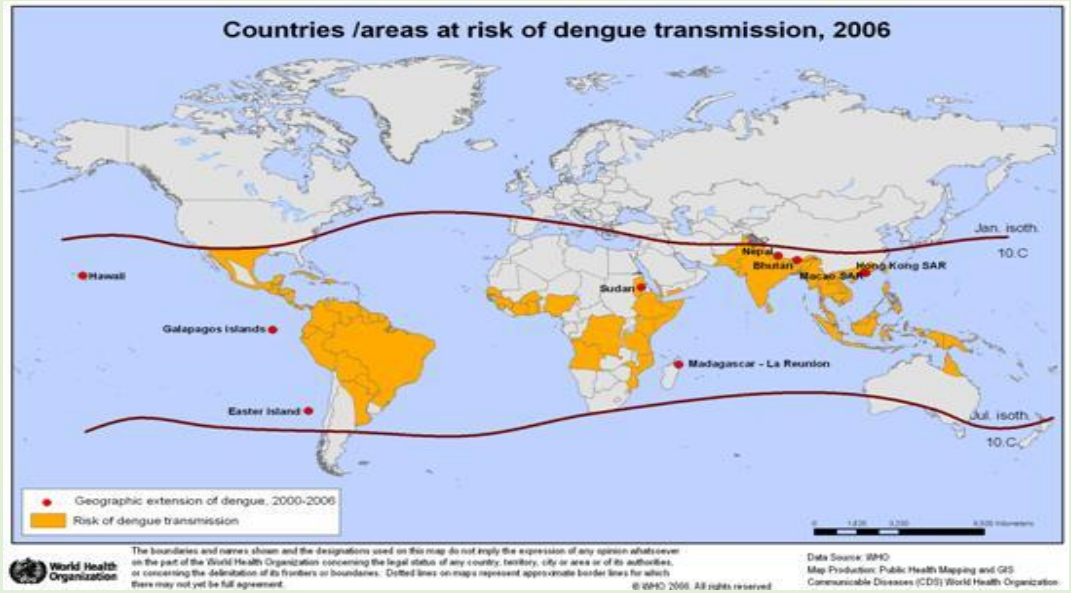
I Seminário de Saúde Pública Veterinária da Região Norte

Histórico

- Hipócrates valeu-se da palavra epidemia para denominar as doenças febris explosivas numa população. Epidemos era um termo empregado pelos gregos em referência aos indivíduos que não moravam nas cidades,mas que simplesmente permaneciam por ali durante algum tempo e depois partiram. Os habitantes, por sua vez eram endemos.

  O médico comparou doenças infecciosas de aparecimento súbito e em larga escala populacional com epidemias porque elas não eram da região e iam embora.(Ujvari,2003)

O Mundo e a sua Saúde



O Mundo e sua Saúde

Avanços;

Tabagismo
Mortalidade Infantil
Expectativa de vida
Eficientes fármacos
Imunização\Eliminação e controle de Enfermidades
Acesso
Meios de Diagnósticos

Dificuldades:

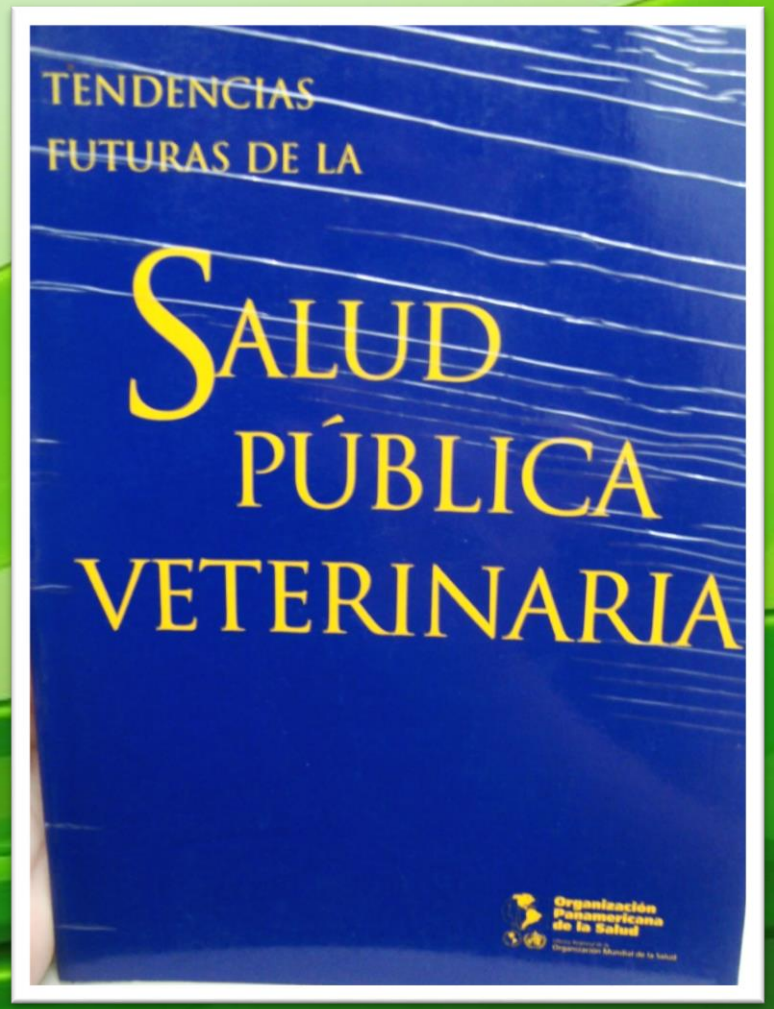
Desequilíbrio Social
Guerras
Mortes violentas\ Taxas de homicídios
Alimentação\Obesidade
Resistência a vacinação
Sedentarismo
Saneamento precário
Sistema de Educação deficiente

OPAS

A **Organização Pan-Americana da Saúde** (**OPAS**) é uma organização internacional especializada em saúde. Criada em 1902, é a mais antiga agência internacional de saúde do mundo[1]. A Organização Pan-Americana da Saúde é um organismo internacional de saúde pública com um século de experiência, dedicado a melhorar as condições de saúde dos países das Américas. A integração às Nações Unidas acontece quando a entidade se torna o Escritório Regional para as Américas da Organização Mundial da Saúde. A OPAS/OMS também faz parte dos sistemas da Organização dos Estados Americanos (OEA) e da Organização das Nações Unidas (ONU).

Organização Pan-Americana da Saúde

Saúde Pública Veterinária/ Marcos históricos



Áreas de Atuação:

Ao longo de 50 anos de profissão regulamentada, os Médicos Veterinários vêm mostrando a importância de seu trabalho para o desenvolvimento econômico e social do Brasil, por meio dos serviços prestados à sociedade no cuidado com a saúde e o bem-estar dos animais, na preservação da saúde pública, na produção de alimentos saudáveis e em atividades voltadas para garantir a sustentabilidade ambiental do planeta. São mais de 80 áreas de atuação.

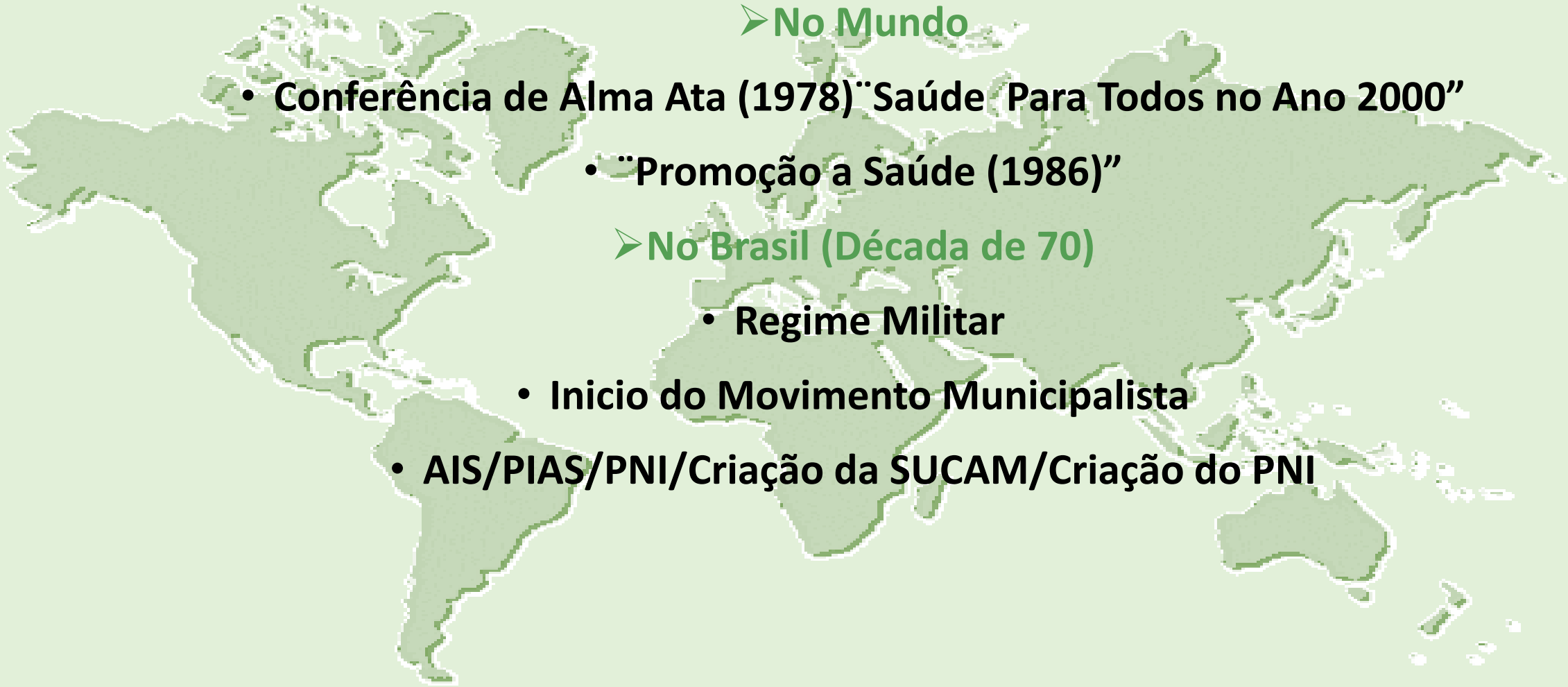
Médico Veterinário

No caso da saúde pública, por exemplo, a categoria foi integrada, em 2011, às equipes multiprofissionais do Núcleo de Apoio à Saúde da Família, conhecido como NASF. Isso significa que, desde então, os Médicos Veterinários têm a chancela do Governo Federal para atuar ao lado de outros profissionais que trabalham pela qualidade da atenção básica à saúde nos municípios brasileiros. Treze anos antes, em 1998, a Medicina Veterinária já havia sido reconhecida pelo Conselho Nacional de Saúde (CNS) como profissão da área de saúde.

Missão

Promover a saúde animal e humana contribuindo para a prevenção de doenças e agravos às populações e conscientização dos médicos veterinários, gestores e sociedade sobre a importância da profissão para a saúde única.

Marcos Históricos da Saúde



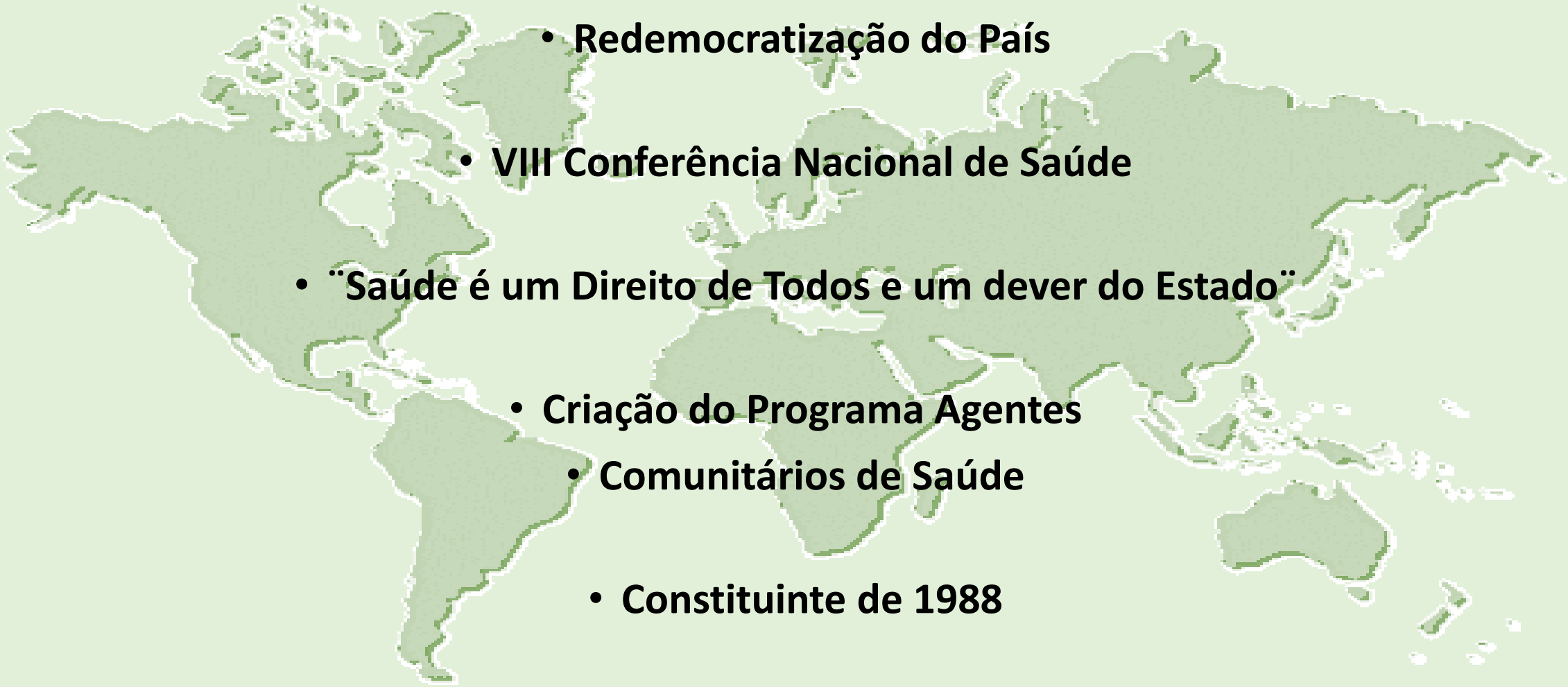
➢ **No Mundo**

- **Conferência de Alma Ata (1978)¨Saúde Para Todos no Ano 2000”**
- **¨Promoção a Saúde (1986)”**

➢ **No Brasil (Década de 70)**

- **Regime Militar**
- **Inicio do Movimento Municipalista**
- **AIS/PIAS/PNI/Criação da SUCAM/Criação do PNI**

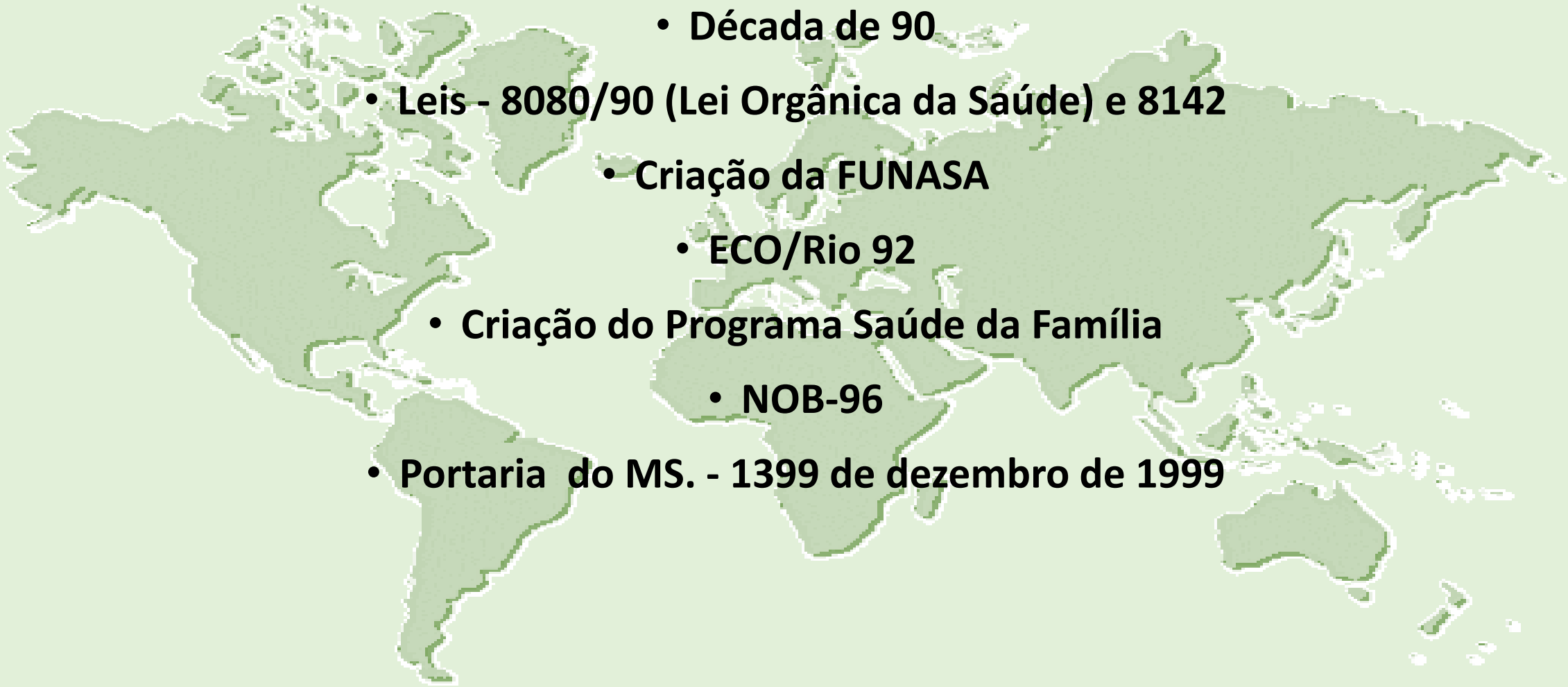
Marcos Históricos da Saúde



Década de 80

- **Redemocratização do País**
- **VIII Conferência Nacional de Saúde**
- **¨Saúde é um Direito de Todos e um dever do Estado¨**
- **Criação do Programa Agentes Comunitários de Saúde**
- **Constituinte de 1988**

Marcos Históricos da Saúde



- **Década de 90**
- **Leis - 8080/90 (Lei Orgânica da Saúde) e 8142**
- **Criação da FUNASA**
- **ECO/Rio 92**
- **Criação do Programa Saúde da Família**
- **NOB-96**
- **Portaria do MS. - 1399 de dezembro de 1999**

Marcos Históricos da Saúde

- **Inicio das Certificações de Estados e Municípios para o Controle das Endemias Transmissíveis por Vetores**

- **Repasse de Recursos Financeiros(TFVS) Per capta e Área territorial**

CONTEXTO INSTITUCIONAL
A VIGILÂNCIA EM SAÚDE NA CONSTRUÇÃO DO SUS

- **2003: criação da SVS**

- **2004:**
  - **Portaria 1.172**
  - **Institui-se o TFVS Teto Financeiro de Vigilância em Saúde**
    - **Manutenção da lógica dos estratos**

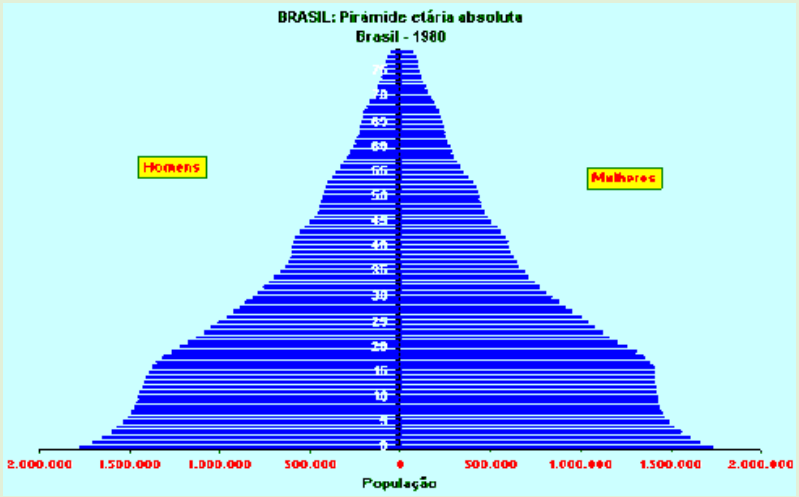
O SUS QUE TEMOS E O SUS QUE QUEREMOS

CONTEXTO DE DESENVOLVIMENTO DO SUS

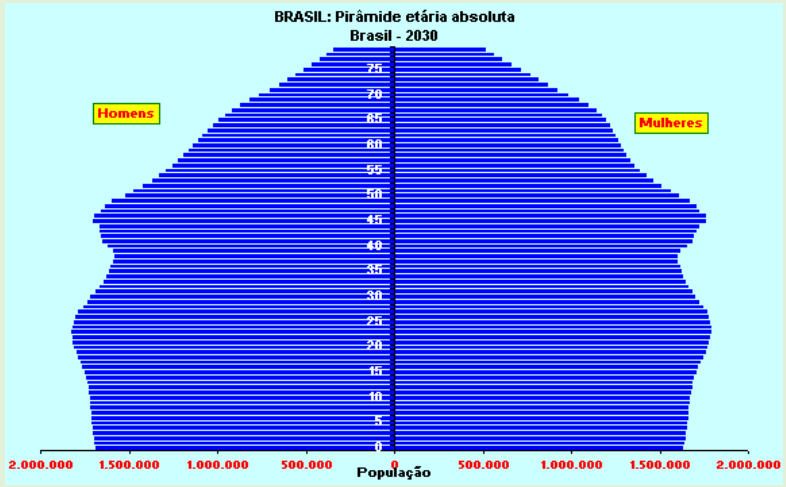
- Urbanização
- Mudanças ambientais
- Incorporação tecnológica
- Difusão da informação
- Novos padrões de consumo
- Aumento na mobilidade da população e no fluxo de turistas
- Interesses corporativos e de mercado

CONTEXTO DE DESENVOLVIMENTO DO SUS

- **TRANSIÇÃO DEMOGRÁFICA**
  - **Envelhecimento da população**



2005



2030

- **TRIPLA CARGA DE DOENÇAS**
  - **INFECCIOSAS**
  - **CRÔNICAS**
  - **VIOLÊNCIAS**

O desafio da gestão

SITUAÇÃO DE SAÚDE DA POPULAÇÃO

Condições crônicas

MODELO DE ATENÇÃO

Condições agudas

Insuficiente incorporação da Promoção e da Vigilância em Saúde

Desafios

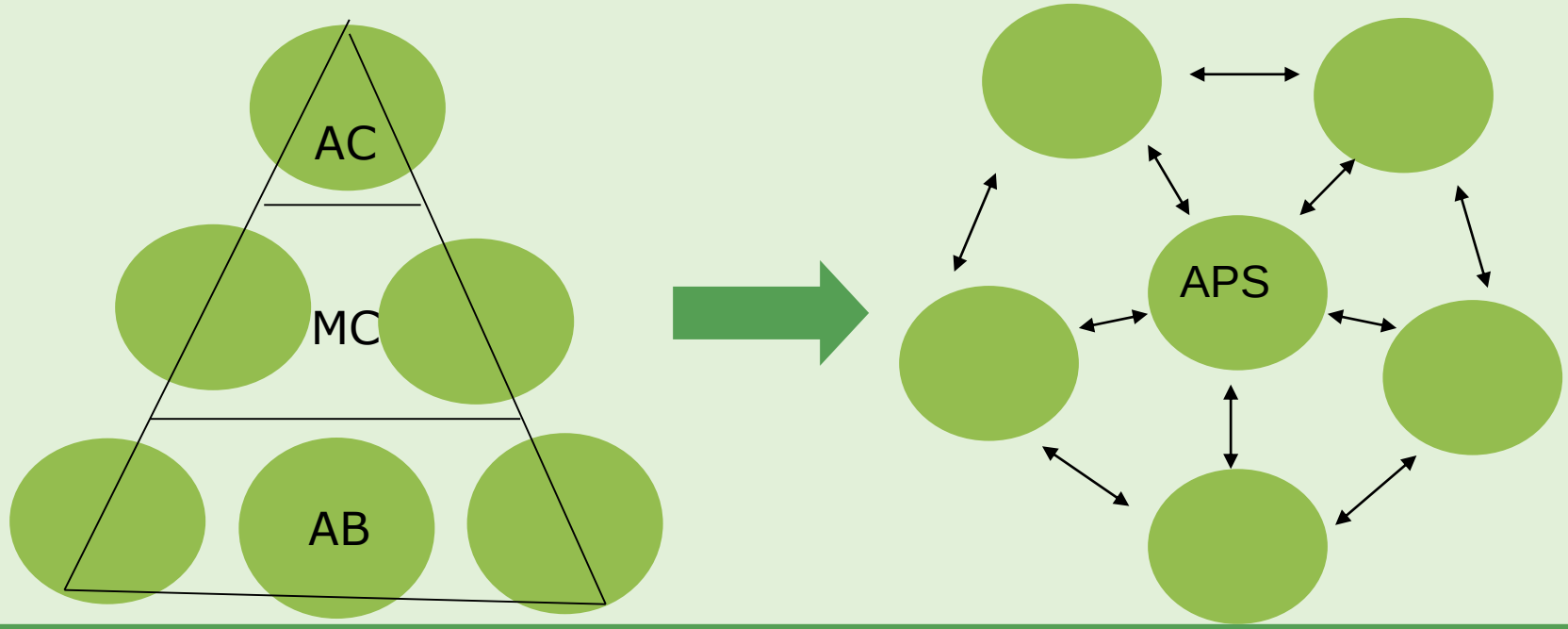
- Romper modelos de produção da saúde embasados nos paradigmas biomédico, curativo, hospitalacêntrico e medicalizante. (Adriana Castro, 2006)

O dilema dos gestores

DOS SISTEMAS FRAGMENTADOS PARA AS REDES DE ATENÇÃO À SAÚDE

SISTEMA FRAGMENTADO E HIERARQUIZADO

REDES POLIÁRQUICAS DE ATENÇÃO À SAÚDE



FONTE: MENDES (2002)

REDES DE ATENÇÃO INTEGRAL NÃO EXISTEM SEM:

- APS QUALIFICADA / ORDENADORA DAS REDES
- PROMOÇÃO E VIGILÂNCIA EM SAÚDE

BRASIL

Um país desigual que optou por um sistema de saúde universal, integral e de financiamento público

Aumento da densidade populacional em áreas urbanas com acentuada desigualdade social

2000: 81% da pop. em áreas urbanas

2050: Seremos 260 milhões de brasileiros

GLOBALIZAÇÃO

A globalização é um processo econômico, social, tecnológico e cultural que transpassa as fronteiras nacionais e libera através do comércio, as tecnologias e as comunicações, e entraves que impedem uma conexão universal entre os distintos países que conformam a comunidade mundial

(VALERO,2008)

Urbanização Global

Atualmente, 200 milhões de pessoas vivem em cidades que excedem 10 milhões de habitantes, e isso vai aumentar para 400 milhões nos próximos 20 anos, o aumento principal será também nos países menos desenvolvidos, com os consequentes problemas de água potável, alimentação, superlotação e doenças

LEDEZMA, 2008

Alterações Ecológicas

Pressões comerciais e da população levaram à invasão de florestas e selvas, expondo pessoas a agentes exóticos e enfermidades enzoóticas como a febre amarela, raiva transmitida por morcegos, arenavírus, entre outros.

LEDEZMA, 2008

Enfermidades Negligenciadas\OMS

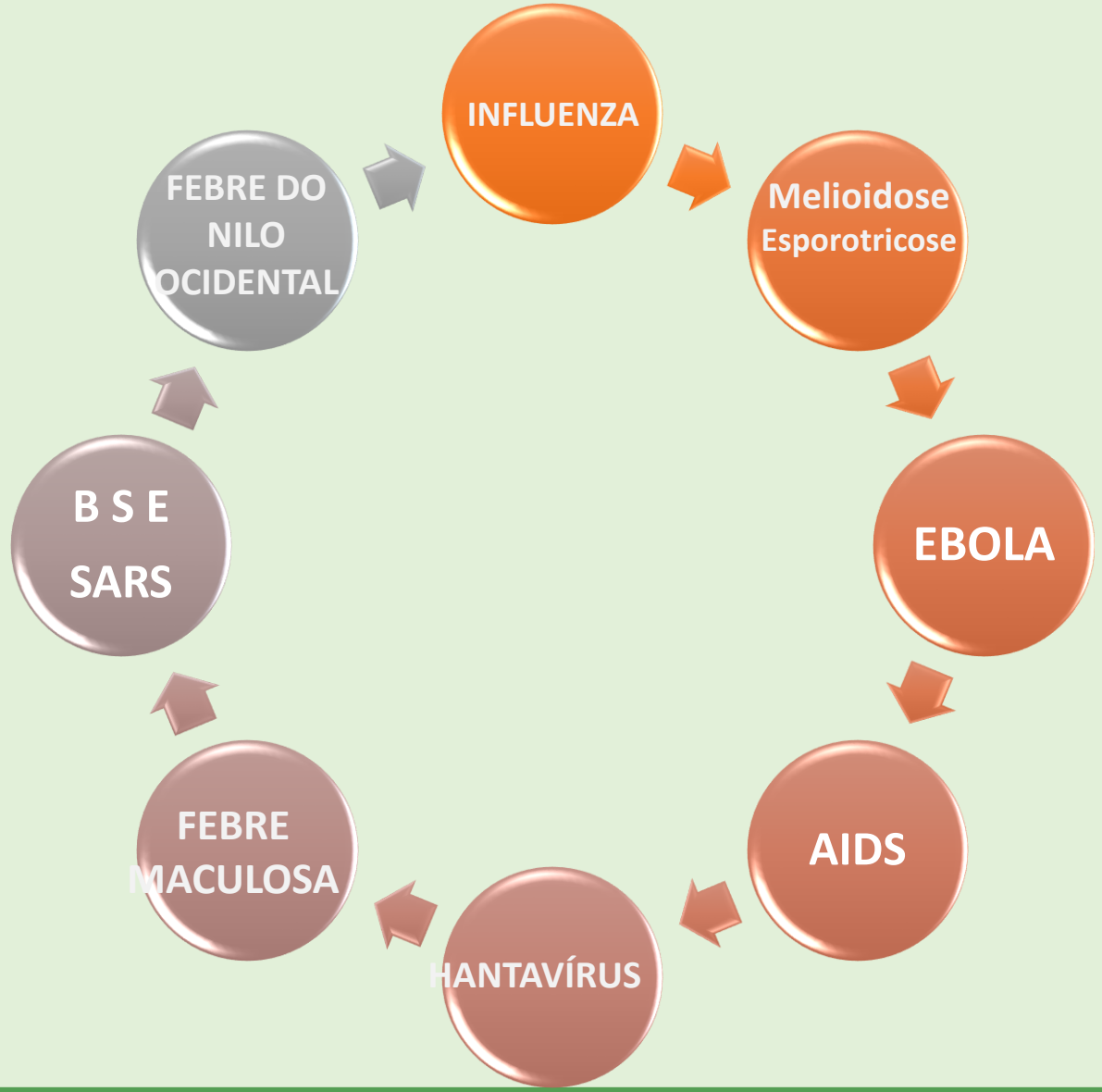
Os avanços impressionantes logrados pelo homem na luta contra as doenças infecciosas no século passado através do desenvolvimento e aplicação de antibióticos e vacinas, bem como pela melhoria, pelo menos em muitos países, dos sistemas de saneamento e manejo e conservação de alimentos, levou quase ao convencimento que, no fim do século se chegaria a derrota definitiva deles. No entanto, como é conhecido, os fatos demonstram o contrário, especialmente após o advento da epidemia de HIV-AIDS.

Enfermidades Emergentes

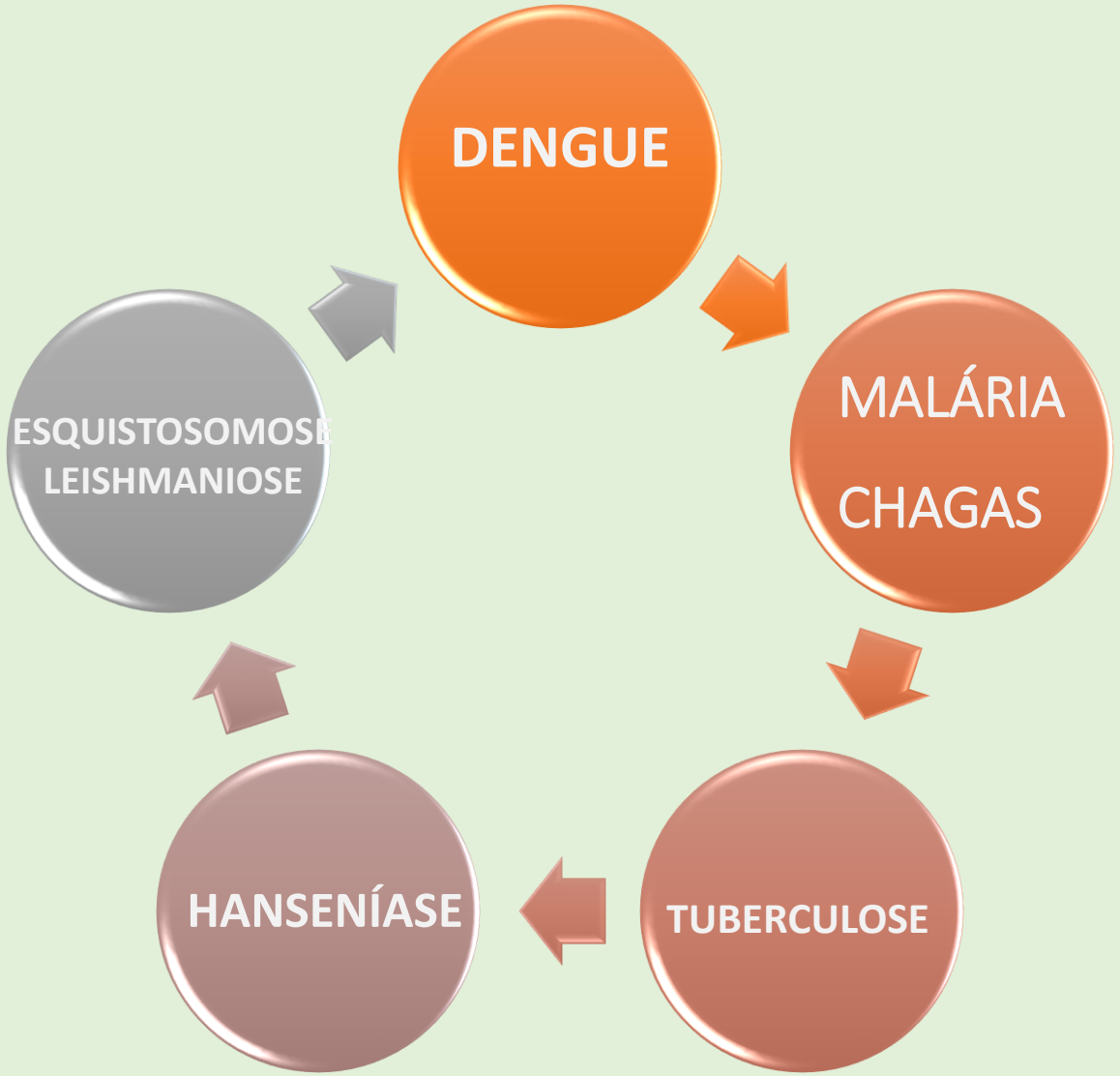
A estas novas enfermidades produzidas por agentes não identificados anteriormente a nivel universal ou local, segundo o caso, causando problemas de saúde pública de forma local ou universal, se denomina enfermidades emergentes (EE)

LEDEZMA, 2008

Enfermidades Emergentes



Enfermidades Reemergentes



Fatores que afetam o aparecimento destas doenças

- Fatores associados com o surgimento de infecções podem ser classificadas em :

  - Demográficos e comportamentais
  - Tecnologia e indústria
  - Desenvolvimento econômico e uso da terra
  - O comércio internacional
  - A adaptação e a mudança dos microrganismos
  - Falhas nas medidas de saúde pública

Fatores que afetam o aparecimento destas doenças

- O crescimento demográfico resulta em aumento da interação humana, com o consequente aumento do contágio.

Vigilância Epidemiológica

A lei 8080/1990; define a vigilância epidemiológica como um conjunto de ações que proporciona o conhecimento, a detecção ou prevenção de qualquer mudança nos fatores determinantes e condicionantes de saúde individual ou coletiva, com a finalidade de recomendar e adotar as medidas de prevenção e controle das doenças ou agravos

Vigilância Ambiental

- A Vigilância Ambiental em Saúde é um conjunto de ações que proporciona o conhecimento e a detecção de qualquer mudança nos fatores determinantes e condicionantes do meio ambiente que interferem na saúde humana, com a finalidade de identificar as medidas de prevenção e controle de riscos ambientais relacionando às doenças ou outros agravos à saúde.

Antecedentes

CIEVS

Informações Estratégicas
Vigilância em Saúde

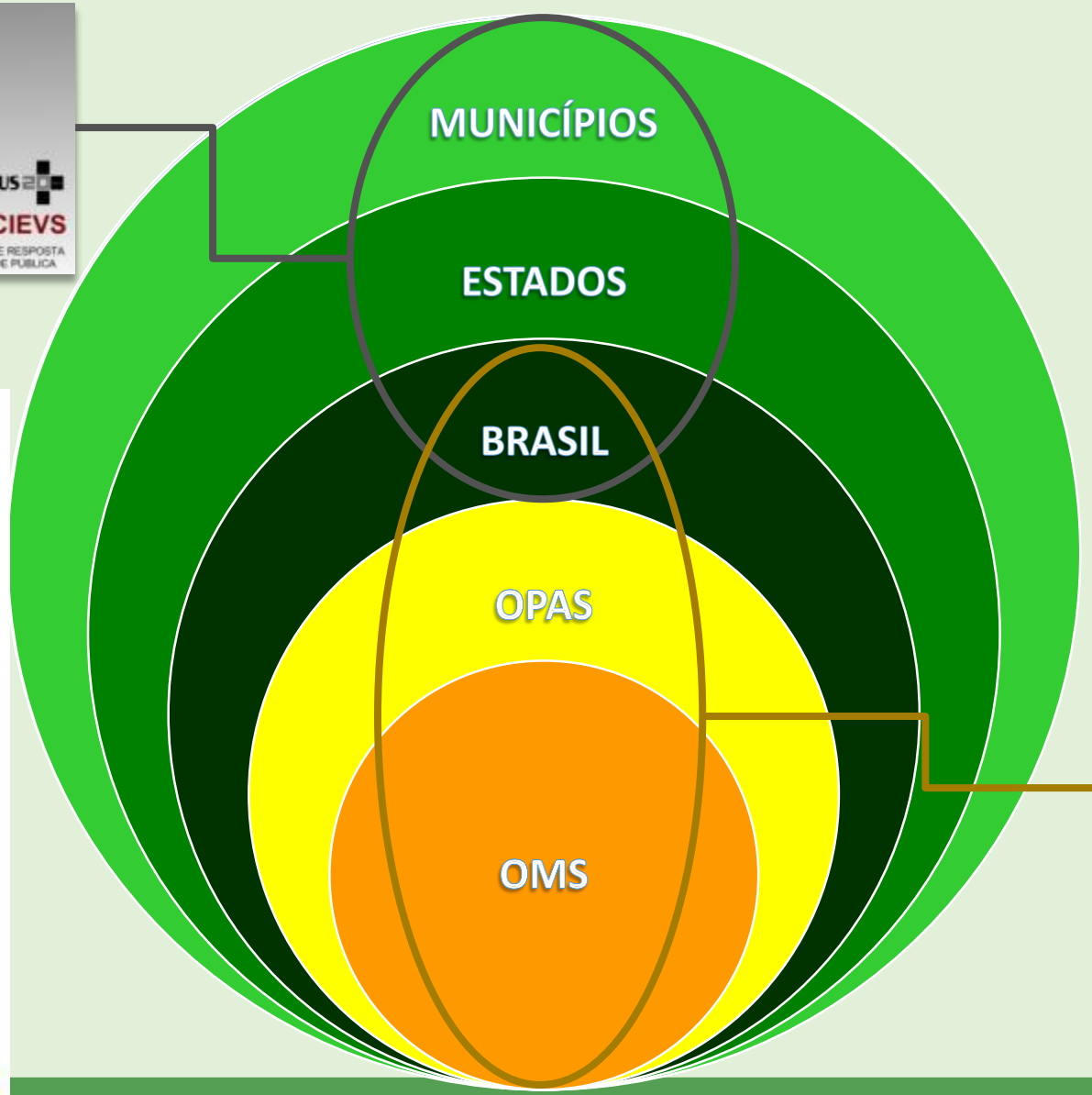
Gerador elétrico

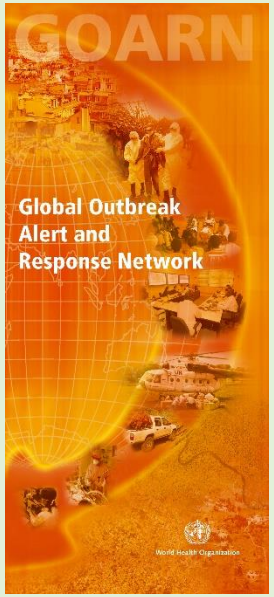
1

Nobreak

2

REDE CIEVS e GOARN





Parceiros Rede CIEVS

CIEVS

Promoção da Saúde

- No Brasil a ideia de Promoção da Saúde tomou várias perspectivas, entre as quais o desenvolvimento da estratégia da Vigilância da Saúde, com a qual se busca integrar atividades de promoção, prevenção e cura, articulando conhecimentos e técnicas oriundos da epidemiologia, do planejamento e das ciências sociais em saúde (Mendes, 1996; Paim, 1999).

Base Legal

- A Fundação Nacional de Saúde (FUNASA), com base no Decreto n.º3,450, de 9 de maio de 2000, que estabeleceu sua competência institucional a “gestão do sistema nacional de vigilância ambiental”, apresenta neste documento, com vistas à implantação em todo território nacional, a Vigilância Ambiental em Saúde.

Meio Ambiente

Panorama Mundial

- O impacto da migração e comércio internacional na disseminação de doenças infecciosas aumenta com um maior número de pessoas que se deslocam no mundo, sejam imigrantes, comerciantes, turistas ou empresários, que levam doenças de um país para outro.

Soluções

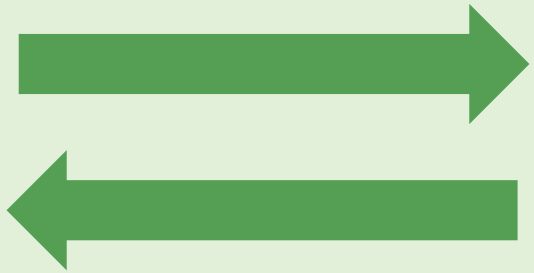
Integração da Vigilância com a Assistência

Caracteriza-se por um conjunto de ações de saúde, no âmbito individual e coletivo, que abrangem a promoção e a proteção da saúde, a prevenção de agravos, o diagnóstico, o tratamento, a reabilitação e manutenção da saúde.

A Vigilância em Saúde

Por sua vez, propõe a partir de uma ação intersetorial a integrar as diferentes intervenções sanitárias, de caráter individual ou coletivo com o objetivo de aperfeiçoar a reorganização do modelo assistencial no nível local.

ATENÇÃO BÁSICA/ATENÇÃO BÁSICA

Vigilância em Saúde  Atenção Básica

Essa conceituação tem apontado para a necessidade de fortalecimento dessa integração como elemento essencial para aumentar a eficiência, a efetividade, a sustentabilidade e a melhor utilização dos dados disponíveis, ao levar em conta as necessidades dos programas de controle e prevenção de doenças

Unidade de Vigilância de Zoonoses

Saneamento

Desenvolvimento Sustentável

Saneamento

FUNDAÇÃO SOS CHAPADA DO ARARIPE
18 anos
EU PRESERVO

OFERTA
1990
OFERTA
FISCALIZAÇÃO
SANITÁRIA

Um sistema que só coleta, consolida e armazena as informações, ainda que coletadas de forma contínua, não constitui um sistema de vigilância em saúde pública;constitui apenas um arquivo de dados de vigilância, pois exclui a disseminação da informação e a conseqüente não-incorporação nas práticas de saúde pública (Thacker et al., 1989).

O SUS....maior e mais importante política de inclusão social que o Brasil já conseguiu produzir

Obrigado!